DEVOLUTIVA À COMUNIDADE

Audiência Pública do Plano Municipal de Educação — PME 2027–2037

Apresentação do Diagnóstico para o PME 2027-2037

Cunhataí/SC | 29 de outubro de 2026 | Câmara de Vereadores

Este quadro destina-se à divulgação das manifestações apresentadas pela comunidade durante a audiência pública, acompanhadas das respectivas respostas, análises e providências.

Nº	Manifestação / questão apresentada	Resposta ou esclarecimento à comunidade	Encaminhamento / providência
01	Revisão dos dados do IDEB do Ensino Médio – 2025 Foi levantada a necessidade de revisar e analisar os dados referentes ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Ensino Médio, relativos ao ano de 2025, buscando compreender os resultados apresentados, identificar possíveis fragilidades e refletir sobre os fatores que podem ter influenciado o desempenho educacional. Destacou-se a importância de utilizar os indicadores como subsídios para o planejamento de ações e estratégias voltadas à melhoria da qualidade da educação.	O IDEB anunciado foi revisado e percebeu-se que o indicador de 4,9 era a projeção para 2025, no entanto, na realidade local não teve avaliações em 2023 e 2025 no EM, devido ao número reduzido de alunos por turma. Assim, verificou-se que o último IDEB de 2021 FOI DE 5,1.	Incorporação integral,
02	Distorção idade-série Foi abordada a questão da distorção idade-série, especialmente no 8º ano, ressaltando a necessidade de acompanhar os indicadores e compreender os fatores que contribuem para a defasagem entre a idade dos estudantes e o ano escolar frequentado. A discussão apontou para a importância de desenvolver estratégias pedagógicas que favoreçam a aprendizagem, a permanência e a trajetória escolar dos estudantes.	A contribuição é pertinente, mas não demanda de alteração no diagnóstico, mas sim, de elaboração de estratégias que possam enfrentar a situação no novo PME.	Não depende de incorporação no diagnóstico
03	Revisão do número de estudantes da Educação Especial e do Atendimento Educacional Especializado (AEE) Foi destacada a necessidade de revisar e atualizar os dados referentes ao número de estudantes público-alvo da Educação Especial atendidos na rede municipal, bem como aqueles que frequentam o Atendimento Educacional Especializado (AEE). Também foi mencionada a oferta de AEE na rede estadual de ensino, considerando a importância de conhecer a organização dos atendimentos e estabelecer articulação entre as redes, de modo a garantir a continuidade do acompanhamento e o atendimento às necessidades educacionais dos estudantes.	O quantitativo foi revisto e percebeu-se que não estavam contemplados os estudantes público-alvo da rede municipal. O número foi alterado de 17 para 25.	Incorporação Integral
04	Manifestação de mãe sobre a transição para o 6º ano do Ensino	A contribuição é pertinente, mas não	Não depende de incorporação no

	Fundamental Durante a audiência, uma mãe manifestou sua preocupação em relação às dificuldades vivenciadas pela criança e relatou sentimentos de medo e ansiedade diante da perspectiva de ingressar no 6º ano do Ensino Fundamental em outra instituição de ensino. Informou, ainda, que a família realizou uma visita à escola estadual para conhecer o novo ambiente escolar. A manifestação trouxe à reflexão a importância de planejar e acompanhar cuidadosamente o processo de transição entre as etapas de ensino, considerando os aspectos pedagógicos, emocionais e sociais envolvidos, bem como o acolhimento dos estudantes e de suas famílias.	demanda de alteração no diagnóstico, mas sim, de elaboração de estratégias que possam enfrentar a situação no novo PME.	diagnóstico
05	Metodologias diferenciadas e valorização do conhecimento científico Foi discutida a importância de desenvolver metodologias diferenciadas nos processos de ensino e aprendizagem, considerando as características, necessidades e diferentes ritmos dos estudantes. Ressaltou-se, contudo, que as práticas pedagógicas precisam estar fundamentadas em conhecimentos científicos, evidências e intencionalidade educativa, assegurando que as estratégias adotadas contribuam efetivamente para a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes.	A contribuição é pertinente, mas não demanda de alteração no diagnóstico, mas sim, de elaboração de estratégias que possam enfrentar a situação no novo PME.	Não depende de incorporação no diagnóstico
06	Transição entre escolas e o papel das famílias Foi ressaltada a importância de organizar ações que favoreçam a transição dos estudantes entre as instituições de ensino, especialmente nos momentos de mudança de etapa ou de escola. Nesse processo, destacou-se também o papel das famílias, que precisam ser orientadas e envolvidas, contribuindo para que as crianças e os adolescentes vivenciem essa mudança com maior segurança, confiança e tranquilidade. A articulação entre as escolas, as famílias e os profissionais da educação foi apontada como fundamental para garantir a continuidade dos processos educativos.	A contribuição é pertinente, mas não demanda de alteração no diagnóstico, mas sim, de elaboração de estratégias que possam enfrentar a situação no novo PME.	Não depende de incorporação no diagnóstico
07	Período de adaptação no início de um novo ciclo Foi enfatizada a necessidade de assegurar um período de adaptação e acolhimento às crianças e aos estudantes no início de um novo ciclo escolar, respeitando seus tempos, necessidades e particularidades. Destacou-se que as mudanças na organização escolar, nas rotinas, nos espaços, nos professores e nas relações interpessoais exigem planejamento e acompanhamento pedagógico, a fim de favorecer a construção de vínculos e a continuidade das aprendizagens.	A contribuição é pertinente, mas não demanda de alteração no diagnóstico, mas sim, de elaboração de estratégias que possam enfrentar a situação no novo PME.	Não depende de incorporação no diagnóstico
08	Organização do trabalho docente por área do conhecimento Foi levantada a reflexão sobre a organização do trabalho docente por área do conhecimento, considerando que essa estrutura poderia favorecer a qualificação do ensino, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental. Discutiu-se a importância de contar com professores com formação específica nas respectivas áreas, garantindo maior aprofundamento dos conhecimentos e melhor organização do processo pedagógico, sem desconsiderar a necessidade de uma atuação articulada e interdisciplinar.	A contribuição é pertinente, mas não demanda de alteração no diagnóstico, mas sim, de elaboração de estratégias que possam enfrentar a situação no novo PME.	Não depende de incorporação no diagnóstico
09	Reflexão sobre a aprovação automática Também foi levantado o questionamento acerca da aprovação automática dos estudantes, provocando uma reflexão sobre os critérios de avaliação, a efetiva consolidação das aprendizagens e a	A contribuição é pertinente, mas não demanda de alteração no diagnóstico, mas sim, de elaboração de estratégias	Não depende de incorporação no diagnóstico

	responsabilidade da escola em garantir o direito de aprender. Destacou-se que a progressão escolar precisa estar acompanhada de intervenções pedagógicas, estratégias de recuperação e recomposição das aprendizagens, evitando que os estudantes avancem nas etapas de ensino sem o domínio dos conhecimentos e das habilidades essenciais.	que possam enfrentar a situação no novo PME.	
10	Resquícios da pandemia e seus impactos na aprendizagem Foi mencionado que ainda são perceptíveis os resquícios do período da pandemia, especialmente no que se refere às dificuldades de aprendizagem e às lacunas no desenvolvimento de habilidades e conhecimentos essenciais. Nesse sentido, destacou-se a necessidade de manter ações de acompanhamento pedagógico, recomposição das aprendizagens e intervenções direcionadas às necessidades dos estudantes, reconhecendo que os impactos daquele período ainda repercutem nos processos educativos.	A contribuição é pertinente, mas não demanda de alteração no diagnóstico, mas sim, de elaboração de estratégias que possam enfrentar a situação no novo PME.	Não depende de incorporação no diagnóstico